

Em parceria com a Google, Estado amplia cursos de IA para alunos do Talento Tech

11/11/2024

Planejamento

O Governo do Estado vai ampliar a parceria com o Google para a oferta de 1.000 licenças de cursos da empresa de tecnologia aos bolsistas do programa Talento Tech. A autorização para a concessão das ferramentas digitais, que vai incrementar a formação destes estudantes, foi assinada nesta segunda-feira (11) pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior e representantes da Google no Brasil.

O acordo firmado envolve a plataforma educacional chamada Google Cloud Learning, voltada para o ensino de novas tecnologias com foco na computação em nuvem. Com o novo acordo focado no Talento Tech, o Paraná já totaliza 31 mil licenças neste modelo. Dez mil foram disponibilizadas para as universidades estaduais, enquanto outras 20 mil direcionadas para a qualificação de alunos das escolas profissionalizantes.

“Queremos que essa nova geração de estudantes do Paraná, tanto do ensino médio quanto do ensino superior, possa estar cada vez mais qualificada nessa área de tecnologia, que concentra atualmente o maior volume de vagas para a contratação de novos profissionais. Com esses treinamentos, estes jovens terão as habilidades necessárias para trabalhar nas grandes empresas do Paraná, do Brasil e do mundo”, afirmou o governador durante a assinatura.

[Governo do Paraná abre nova consulta pública para concessão da Pedreira do Atuba](#)

Segundo o diretor de Projetos Estratégicos do Setor Público da Google Brasil, Daniel Mamoré, a licença Google Cloud Learning dará acesso a sete diferentes “trilhas de conhecimento” em áreas como inteligência artificial, cibersegurança, desenvolvimento de sites, análise de dados e gerência de projetos. “Cada trilha tem de 100 a 150 horas de conteúdo e os alunos poderão cursar todas as trilhas que eles quiserem até 31 de dezembro de 2025”, disse.

A parceria com o Google permitiu a oferta destas 31 mil licenças sem qualquer custo para o Estado e os estudantes beneficiados. Caso fossem pagas, elas

representariam um investimento de aproximadamente R\$ 30 milhões.

O processo é coordenado pela Secretaria de Estado do Planejamento (Sepi), em conjunto com diversos outros órgãos estaduais, como a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), no caso dos cursos voltados aos alunos de universidades estaduais, e a Secretaria da Educação (Seed), para a concessão das licenças no âmbito das escolas profissionalizantes.

[Com obra em Ponta Grossa e Pinheirão, painel de recursos da Copel já tem R\\$ 1,8 bilhão](#)

Para o secretário estadual do Planejamento, Guto Silva, esse trabalho junto às grandes empresas de tecnologia é resultado da decisão do Governo do Estado em reforçar a formação de novos talentos na área de tecnologia e inovação. “O Paraná já tem a melhor educação pública do Brasil, conforme atestado pelo Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), e essa parceria com a Google é uma escolha para formarmos e retermos esses talentos no nosso Estado”, comentou.

“As profissões do futuro estão muito vinculadas à tecnologia e inovação e, com essa oportunidade de formação, nossos jovens terão as mesmas condições de competir pelas vagas de trabalho mais bem remuneradas, bem como projetar e preparar o Paraná para o futuro”, acrescentou Silva.

No caso das universidades estaduais, a Seti estuda transformar os cursos ligados às licenças da Google Cloud Learning em disciplinas optativas da formação superior dos estudantes beneficiados. De acordo com o secretário estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Bona, a iniciativa tem chamado a atenção até mesmo das faculdades particulares do Paraná, que também já buscam interlocução com o Governo do Estado para replicar o modelo em seus cursos.

Na opinião do diretor de Soluções da Google para América Latina, Alberto Oppenheimer, os 31 mil estudantes do Paraná com acesso às plataformas de formação e certificação da empresa fazem com que o Estado tenha o programa mais robusto de formação tecnológica do continente. “Ninguém está fazendo um programa de inovação tão estruturado quanto o Paraná. É um caso de referência, cujas boas práticas podem ser replicados no restante do Brasil e da América Latina”, declarou.

Estado entrega plano de contratações anual de olho em micro e pequenas empresas

TALENTO TECH – As aulas do Talento Tech começaram em 22 de julho para os mil estudantes do ensino médio e ensino superior selecionados em 50 municípios paranaenses com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). O programa recebeu R\$ 62 milhões em sua primeira etapa, que além da primeira leva de alunos ainda prevê outros 2 mil a serem selecionados em 2025 e 2026.

Nestes três anos, serão 150 cursos com 20 vagas cada. Além das horas dedicadas ao Google Cloud Learning, os estudantes cursarão 800 horas de aulas presenciais e a distância ao longo de 10 meses, período no qual cada um deles recebe bolsas mensais de R\$ 1.350 (no caso de estudantes do ensino médio) e R\$ 1.500 (para estudantes do ensino superior).

Os cursos semipresenciais acontecem na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Neste momento, os estudantes das primeiras turmas – sendo 54% mulheres e 46% homens – estão praticamente na metade do curso, que segue até o final de abril. A nova seleção está prevista para março de 2025, quando mais 1.000 alunos serão escolhidos.

PRESENÇAS – Também participaram da assinatura o vice-governador Darci Piana; o presidente da Celepar, Gustavo Garbosa; o presidente em exercício do Detran-PR, Ismael de Oliveira; e a gerente regional da Google Brasil, Andrea Rodacki.